



Breve nota curricular

O Professor Doutor Daniel dos Santos Pinto Serrão, nasceu em Vila Real, no dia 1 de Março de 1928.

Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1951, com a média final de 17 valores.

Desde 1971 até 1998, ano da sua jubilação, foi Professor Catedrático de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina do Porto e Director do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de S. João.

Como regente da disciplina de Anatomia Patológica e Director do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de S. João, teve uma notória acção no âmbito da investigação, do ensino e da assistência, que possibilitou que o Serviço de Anatomia Patológica se tornasse uma referência nacional e internacional.

No Laboratório de Anatomia Patológica deu início ao uso pioneiro do microscópio electrónico no diagnóstico de tumores.

Coordenou a instalação do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, bem como promoveu a formação de patologistas com a finalidade de dar cobertura aos hospitais da região de saúde do norte.

Nomeado por Conselho de Ministros, em 1996, para presidir ao Conselho de Reflexão sobre a Saúde, coordenou a elaboração de um Livro Branco “Recomendações para uma Reforma Estrutural da Saúde”, tendo algumas das propostas de recomendações para a sustentabilidade do sistema de saúde português, vindo a ser introduzidas no sistema de saúde português.

A intensa e frutuosa actividade do Professor Doutor Daniel Serrão, rica na sua variedade, quer como cientista e médico, quer como pedagogo, sempre interveniente na vida comunitária, em prol do bem comum, explica a sua intervenção na área da Biotética, campo em que foi um dos introdutores e grande impulsionador em Portugal.

A nível internacional foi, desde 1989 representante de Portugal no *Comité Directeur de Bioéthique*, tendo sido eleito membro do respectivo *Bureau* do Conselho da Europa de 1996 a 2000 e de 2004 a 2008.

Por escolha pessoal do Director-Geral da Unesco, foi designado membro do *International Committee Of Bioethics*, tendo exercido os dois mandatos permitidos pelo Regulamento, entre 1993-94 e 1997-98.

Participou activamente na redacção da Convenção Europeia dos Direitos Humanos e da Biomedicina, também conhecida por Convenção de Oviedo, e na elaboração dos protocolos anexos.

São também várias as suas intervenções sobre temas de grande actualidade na área da Bioética, particularmente sobre eutanásia, dor, células estaminais de origem humano, genoma humano, ética e medicina hospitalar, medicina no mundo actual, direitos da família dos doentes, entre tantos outros.

Todo o seu labor na área da Bioética justifica plenamente ter sido designado pela Academia das Ciências como Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, bem como ter sido designado Membro da *Pontificia Academia perl a Vita*, por convite de Sua Santidade o Papa João Paulo II, em 1994, fazendo parte dos primeiros académicos que a constituem.

Por toda esta actividade, foi agraciado em Novembro de 2008, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, por Sua Excelência o Presidente da República, dado o seu contributo para o desenvolvimento da Bioética no País.

Direcção-Geral da Saúde, 07 de Abril de 2011.